



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

23 setembro, 2011

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA				TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão: 22/09/11	Abertura 23/09/11	MIN. R\$	MÁX.R\$		Var. (%)	ENTRADA	SOBRA
Carioca Pérola	10	9			s/c	s/c				
Carioca Pérola	9	9	120,00	120,00		120,00	-	Estável	2.700	1.800
Carioca Rubi	8,5	9								
Carioca Pérola	8	8		112,00		112,00		Estável	890	890
Carioca Boliviano	7,5	8			s/c	s/c				
Carioca Juriti	6	7			s/c	s/c				
Carioca Pérola	5	8		s/c		s/c				
Preto nacional/imp.		8			s/c	s/c				
Preto nacional/imp.		7								
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS						Total de cores				
						Total de carioca			3.590	2.690
						Total de Preto			-	-
Preços Nominais						Preços ao produtor				
Fonte: Comerciantes - Zona Cerealista						Fonte: Produtores - Tipo 1				
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 21/09/2011						Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 22/09/2011				
Variedade		Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto		Carioca
Bolinha Canarinho Extra		R\$ 140,00		R\$ 150,00		Cristalina		GO		105,00-110,00
Branco Argentino				R\$ 100,00		Lajedo/Garanhuns		PE	70,00-75,00	95,00
Feijão de corda - canapú				ausente		Unaí		MG		105,00-110,00
Feijão de Corda-sempre verde		R\$ 100,00		R\$ 110,00		Paracatu		MG		105,00-115,00
Fradinho		R\$ 75,00		R\$ 80,00		Vargem Grande Do Sul		SP		108,00-110,00
Jalo Extra				R\$ 160,00		Guaíra		SP		consultar
Manteiga/Canela				R\$ 150,00		Rio Verde		GO		95,00-100,00
Rajado Bola Argentino		R\$ 100,00		R\$ 110,00		Adustina		BA		90,00-100,00
Rajado Cavalo		R\$ 100,00		R\$ 110,00		Euclides Da Cunha		BA		100,00-105,00
Rosinha		R\$ 120,00		R\$ 130,00						
Vermelho - Nacional		R\$ 140,00		R\$ 150,00						
Vermelho - Red Kin Argentino		R\$ 140,00		R\$ 150,00						

PESQUISA DE MERCADO								
CIDADE: Goiânia - GO VARIEDADE: Carioca TIPO: 1 DATA: 22/09/2011								
VARIEDADE	PREÇO							
	DONA COTA	GOGO	BARÃO	CAMIL	KICALDO	TIO JORGE	GAROTINHO	IBIA
ATACADÃO	3,35		2,98		2,45		2,58	
BRETAS	2,79	2,79	3,19			2,89	2,99	
EXTRA	3,39			3,59	3,45			
CARREFOUR			2,79			2,89	2,99	
MARCOS	2,99	2,79			2,85			2,79
MOREIRA	3,39		2,89			3,15		2,89
PÃO DE AÇÚCAR	3,99			3,49	3,69	3,88		
PROBRAZILIAN	3,29		2,95			2,19	2,89	
REDE STORE	2,75		3,29			3,15		
TATICO	2,87		2,87			2,85	2,57	2,85
WAL MART				3,80	2,65			

PAINEL DE ANÚNCIO		
	 Ind. Com. E Beneficiadora de Feijão, Arroz e Farináceos Curitiba - PR: (41) 3247-4064 Itajaí - SC: (47) 3246-0002 E-mail: arroz@mundodoscereais.com.br E-mail: mundo@mundodoscereais.com.br	



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

23 setembro, 2011

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	22 09 2010	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	ago 11	VAR%	ago 10
CARIOCA 10	125,00	5,04	119,00	9,91	129,00	(0,39)	128,00
CARIOCA 9	120,00	5,26	114,00	9,38	120,00	0,41	122,00
CARIOCA 8	115,00	4,55	110,00	17,35	97,00	3,60	111,00
CARIOCA 7		-	95,00	8,43	83,00	(9,09)	99,00
CARIOCA 6		-	80,00	-14,63	85,00	14,75	61,00
CARIOCA 5	60,00	-	60,00		68,00		
PRETO T1					83,00	(8,16)	98,00
PRETO T2		-100,00	82,00		79,00	(11,11)	90,00

COMENTÁRIOS:

Último dia da semana, o mercado ofereceu poucas mercadorias, no entanto com a falta de comprador ao pregão de hoje, provocou sobras. Com apenas 3,5 mil sacas, os preços permanecem e as mercadorias que sobraram do pregão de ontem e que não tiveram colocação foram armazenadas, e por se tratar de mercadorias extras e também a falta de interesse do produtor e/ou corretor em colocar a venda, só voltarão a ofertar na próxima semana.

A reação que os preços sofreram ao longo desta semana, deixou o mercado em equilíbrio entre oferta e demanda, porém a tentativa era de continuar com os preços em evolução, mais os lento escoamento com o mercado varejista, continua provocando atrasos nas negociações.

Nesta sexta-feira, os preços realizados não servirão de base para abertura do pregão na próxima segunda-feira, pois devido a especulações de que os preços voltariam a subir, os comerciantes da zona cerealista trataram de fugir dos estoques zerados, ou seja, qualquer reação nos preços depende única e exclusivamente da oferta.